RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

IMPACTO DA IDADE AO PRIMEIRO ACOMETIMENTO DA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA EM BEZERROS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Bruna Letícia Quintão Fortes (bruninhalqfortes@gmail.com)

Júlia Barros Farias (juliabarrosfaria13@gmail.com)

Carlos Alberto Moreira Júnior (carlos.a.moreira@ufes.br)

Graziela Barioni (grazibari@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Rafael Otaviano Do Rego (rafael.rego@ufes.br)

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) constitui um dos principais entraves sanitários da pecuária brasileira, impactando a produtividade e a sobrevivência de bezerros, especialmente nos primeiros meses de vida. Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar a idade de primeiro acometimento da TPB em bezerros de 30 dias a oito meses, criados em sistema semi-intensivo na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Alegre-ES. Foram analisados dados de 85 bezerros mestiços Girolando, acompanhados entre setembro de 2021 e julho de 2025, por meio de avaliações

clínicas quinzenais (temperatura retal, coloração de mucosas e hematócrito), além da realização de esfregaços sanguíneos periféricos em casos suspeitos. Foi realizada análise estatística descritiva para estimar a incidência por mês de vida. Dos 85 bezerros avaliados, 46 (54,1%) apresentaram sinais clínicos compatíveis com TPB, como mucosas hipocoradas e febre, indicando elevada ocorrência da enfermidade no sistema estudado. A maior incidência concentrou-se entre o segundo e o terceiro mês de vida, período compatível com o declínio da imunidade passiva colostral e maior susceptibilidade à infecção. Entretanto, para fins de diagnóstico definitivo, foram considerados positivos para TPB apenas os animais nos quais houve detecção do agente etiológico por meio do esfregaço sanguíneo. Dos 44 esfregaços realizados em animais suspeitos, 39 (88,6%) apresentaram resultado positivo, evidenciando alta concordância entre os achados clínicos e laboratoriais, com predominância de Anaplasma marginale. Conclui-se que bezerros jovens apresentam maior susceptibilidade à TPB, especialmente entre o segundo e o terceiro mês de vida, tornando essencial o monitoramento clínico-laboratorial para diagnóstico precoce e manejo adequado da enfermidade. A identificação rápida dos animais acometidos permite intervenções mais eficientes, contribuindo para a redução de complicações sanitárias e perdas produtivas. Além disso, os resultados reforçam a necessidade de estratégias de controle direcionadas às faixas etárias de maior risco, visando minimizar o impacto da doença nos sistemas de produção.

Palavras-chave: anaplasmose; babesiose; imunidade; nascimento.